

## MERCADO AUTOMOTIVO

ANO 30

Nº 288

APOIO

AND AP

SEU CANAL DE COMUNICAÇÃO COM OS DISTRIBUIDORES



## Pellegrino





















































































































### Carta ao leitor

#### Mundo virtual exige adaptações



Rodrigo Carneiro, presidente da Andap – Associação Nacional dos Distribuidores de Autopecas

mundo virtual virou a nova realidade do dia para a noite com a pandemia. Reuniões, lives e encontros uniram as pessoas pelas plataformas digitais ao redor do mundo e também em eventos, como coletivas de imprensa do setor, como a recente realizada pela Reed Exhibitions sobre a feira Automec 2021, Prêmio Sindirepa-SP e agora vem o tradicional Seminário

da Reposição Automotiva que está na 26ª edição. Com o apoio das entidades do mercado de reposição automotiva: Andap, Sicap, Sindipeças, Sindirepa-SP e Sincopeças-SP, o evento será totalmente virtual nos dias 10 e 11 de novembro. A proposta da editora Photon é promover a integração do mercado.

Esta edição é muito mais desafiadora por ser virtual, considerando todas as dificuldades da situação atual, mas com um papel ainda mais relevante que é o de manter a integração e o compartilhamento de informações sobre o mercado.

Com a expertise de todos esses anos, os organizadores programaram um evento atrativo com apresentações de temas da atualidade do mercado de reposição e os participantes contarão com a Expo Day para oferecer informações sobre o momento atual que estamos atravessando com a pandemia. Tudo isso em um único evento totalmente preparado para atender as necessidades que esta nova realidade exige.

Assim como nas outras edições, em que o evento teve sempre casa lotada, com a participação maciça do público, este ano o encontro virtual terá ainda mais adesão em todo o País, uma vez que terá a comodidade de poder ser assistido por plataforma digital, evitando deslocamentos. Com a experiência dos eventos que realizamos virtualmente na Andap durante a pandemia, posso afirmar que superamos as nossas expectativas com o grande número de participantes. Foi surpreendente, assim como será o seminário nesse formato digital.

A matéria de capa trata justamente deste encontro do mercado da reposição automotiva que reúne todos os elos da cadeia em um momento de pandemia, que exige o distanciamento social e medidas de proteção.

Na sessão entrevista, Gerson Prado, CEO da SK Automotive, destaca as novidades da empresa em tempos de coronavírus e as projeções para 2021.

Espero que todos se encontrem bem e desejo encontrá-los virtualmente no seminário.

Até breve!

Rodrigo Carneiro Presidente da Andap



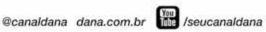
## Fique de olho: se tem esta marca, tem qualidade.

essa marca, pode ficar tranquilo. È Dana.



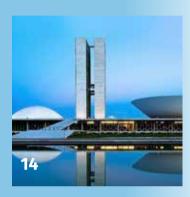






## INDICE









#### **10 ENTREVISTA**

CEO da SK Automotive, Gerson Prado discorre sobre os desafios do segmento de distribuição para o período pós-crise

#### **14 ECONOMIA**

Governo brasileiro nutre expectativa pela aprovação da reforma que trará diversas mudanças ao servidor público

#### **18 IQA**

IQA amplia conceito do AutoRetorno

#### **20 MATÉRIA DE CAPA**

Eventos on-line permitem ampliar o público e apresentar conteúdo de qualidade

#### 24 ARTIGO - REDAÇÃO

Home office: 30% das empresas seguirão com esse modelo após a pandemia

#### 28 ARTIGO - REDAÇÃO

Consumidor hiperconectado exigirá experiência

#### **30 ARTIGO - SEBRAE**

Setor automotivo: como ter um negócio mais sustentável

#### 34 EVENTOS - AUTOMECHANIKA – FRAN KFURT

Organizadora da Automechanika Frankfurt informa as novas datas de todas as suas feiras

#### **36 PESQUISA**

Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista do Estado de São Paulo

#### 38 EVENTOS - AUTOMECHANIKA – SHANGHAI

Organização revela ferramentas on-line para ajudar os participantes a navegar por novas oportunidades

#### **40 NÚMEROS DO SETOR**

Confira os últimos dados do setor automotivo divulgados pela Anfavea

#### **42 CULTURA**

Em livro, consultor destaca os pilares e o conceito que são essenciais para enfrentar a crise

#### **46 ERIK PENNA**

Sete passos para manter a motivação e o otimismo em tempos difíceis

#### **48 EVENTO - ARGENTINA**

Organizadores do maior evento automotivo da Argentina decidiram adiar a feira para setembro de 2022

#### **49 FLASH**



## Zinni & Güell Ltda

Indústria de Auto Peças



R-1457 E/D Máquina Reguladora Mobi 2016 em diante 4P - Dianteira Lançamento

O que era novidade virou realidade! Como sempre saimos na frente. Confira:





### A marca de Qualidade

Pioneira em ferragens no canal do You Tibe. Toda semana um vídeo novo de instalação de máquina de vidro.











Compartilhe essa marca!













#### **DIRETORIA**

Marilda Costa Salles Ávila marilda@photon.com.br Jarhas Salles Ávila Filho avila@photon.com.br

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Jarbas Salles Ávila Filho (MTB 35.378)

#### CONSELHO EDITORIAL

Renato Giannini, Rodrigo Carneiro, Antonio Carlos de Paula, Ana Paula Cassorla, Majô Gonçalves e Fernando Vasconi

#### **REDAÇÃO**

redacao@photon.com.br Jarbas Salles Ávila Filho, diretor; Majô Gonçalves e Thassio Borges, colaboradores; Mariangela Paganini, revisora.

#### **DEPARTAMENTO DE NEGÓCIOS**

#### Marilda Costa Salles Ávila

marilda@photon.com.br

#### Comercial

Fernanda Soares fernanda@photon.com.br

#### Financeiro

financeiro@photon.com.br

#### **Fotografia**

Arquivo Photon, Divulgação

#### Proj. Gráfico/Diagramação

Digital PRO 5K

#### **FALE COM A MERCADO AUTOMOTIVO**



#### **PELA INTERNET**

www.revistamercadoautomotivo.com.br www.photon.com.br



#### POR E-MAIL

comercial@photon.com.br



#### **NO WHATSAPP**

55 (11) 94231-1496 55 (11) 94176-5011



#### **NO FACEBOOK**

www.facebook.com/ revistamercadoautomotivo



#### PRESIDENTE

Rodrigo Francisco Araujo Carneiro

#### VICE-PRESIDENTES

Alcides José Acerbi Neto, Ana Paula Cassorla, Anselmo Dias Antonio Carlos de Paula

#### **SECRETÁRIOS**

Joaquim Alberto da Silva Leal, Mateus Garros de Barros

Claudio Gilberto Marques, Guido Maria Luporini

#### DIRFTORES

Armando Diniz Filho, Carlos Alberto Pires, Gerson Silva Prado, Jayme Scherer, Rogério Ferreira Gomide, Sandra Cristine Cassorla de Camargo

#### CONSELHO FISCAL EFETIVO

Diogo Sturaro, José Álvaro Sardinha, Rafael Palobino Acerbi

#### **CONSELHO FISCAL SUPLENTES**

Arnaldo Alberto Pires, Ivaneide Pereira Schutz, Marcos Antonio Nunes Bezerra

#### **CONSELHO CONSULTIVO**

José Angelo Bonarette Sturaro, Luiz Cassorla, Luiz Norberto Pascoal, Renato Agostinho Giannini, Sergio Comolatti

#### **DIRETORIA REGIONAL 2018-2022**

#### SUDESTE

Guido Luporini

Carlos Eduardo M. de Almeida

#### GOIÁS/DISTRITO FEDERAL

Neomar Guimarães

NORDESTE

Felipe Caldeira Carneiro Martins

#### **MINAS GERAIS**

Rogério Ferreira Gomide

#### SANTA CATARINA

Jacqueline Scherer Caporrino

#### **FALE COM A ANDAP**



**PELA INTERNET** 

www.andap.org.br



POR E-MAIL





**PORTELEFONE** 

55 (11) 3266-7700

#### **GRUPO PHOTON**

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores. Reproduções de artigos e matérias estão autorizadas, desde que citada a fonte.

Revista MERCADO AUTOMOTIVO é uma publicação mensal do Grupo Photon. Circulação setembro e outubro de 2020.

Rua Enéas Bastos e Souza, 88 - CEP 02436-020 - São Paulo - SP - Brasil











#### Ori Indústria de Auto Peças

Rua Rev. Izac Silvério, 365 - Ermelino Matarazzo | CEP 03810-030 - São Paulo - SP - Brasil Tel: 55 11 2542 - 5110 - oriindustria@uol.com.br - vendas2@ori.com.br Conheça nossos produtos:

www.ori.com.br





A pandemia de Covid-19 impõe diversas dificuldades às empresas e tecer previsões para os meses vindouros se tornou uma tarefa amplamente requisitada, porém muito incerta. Nesse sentido, a quarentena imposta pela crise do vírus também serviu como espaço para líderes e executivos do setor repensarem os principais gargalos do setor e do mercado como um todo.

Nesta edição, a revista **Mercado Automotivo** traz entrevista com **Gerson Prado**, CEO da SK Automotive, que abordou as expectativas da empresa para os resultados dos próximos meses. O período após o combate ao vírus, tão aguardado por todos, também foi mencionado pelo executivo da distribuidora. Confira a íntegra a seguir:

Mercado Automotivo – Passados mais de seis meses após o início da pandemia, qual foi o tamanho do impacto desta crise para a SK Automotive? Se não em números, mas em relação ao tempo de trabalho paralisado, qual a surpresa que foi imposta à empresa para se adaptar a este novo cenário?

**Gerson Prado –** Tivemos um impacto avassalador nos primeiros dias da crise, que se instalou na segunda

quinzena de março. Em abril e maio, o mercado ainda se mostrava muito preocupante, porém, a partir de junho as coisas começaram a tomar um rumo melhor.

Tivemos, a exemplo de todas as demais empresas, que nos adaptar à crise, colocando colaboradores em teletrabalho e mantendo o mínimo de pessoas com trabalho presencial.



#### MA - O senhor entende que o pior desta crise já passou? É possível ser otimista daqui para frente?

GP - Quando se pensa em crise de infecção da Covid-19, sim, entendo que o pior já passou. Quando se pensa em crise econômica setorial, também entendo que o pior já passou. O que estamos vivendo já não é mais crise de demanda e sim crise de abastecimento. Também temos uma forte inflação em nosso setor sendo causada por variação cambial e forte aumento dos insumos.

MA - E para o setor de distribuição? Ainda que parte das entregas não tenha sido paralisada de imediato, houve impacto considerável para seguir atendendo da mesma forma todo o Brasil? Ou a queda da demanda permitiu equilibrar aos poucos esse cenário?

GP - A queda de demanda que tivemos logo no início da crise foi compensada por uma forte demanda logo a seguir.

MA – Quais foram as principais mudanças impostas pela crise do vírus ao setor de distribuição? São mudanças "apenas" da ordem de higiene de profissionais, produtos e veículos?

GP - Claro que, em questão de higiene, não mudou apenas para o setor, mas para todo o nosso modo de vida. Nessa linha, qualquer prestador de serviço que não demonstrar para seus clientes um padrão mínimo de higiene terá problemas para angariar ou manter os seus.

As mudanças impostas pela pandemia não se restringem à pandemia em si, mas também na forma como cada empresa passou a se organizar. Entendo que a pandemia causou um "freio de arrumação" em todas as empresas.

MA - Gostaria que falasse sobre a discussão que envolve o fabricante assumir o ônus da garantia dos produtos. Houve algum avanço nessa discussão/ negociação nos últimos dois anos?

GP - Este é um tema muito sensível que ainda não foi resolvido pelo setor. Quem arca com o maior custo da garantia é o setor de distribuição que é responsável por fazer toda a logística reversa e seus custos sem ser remunerado por isso. Além disso, também arca com o custo de capital de ter que antecipar essa garantia para o cliente.

O fabricante tem que pensar urgentemente em como



resolver isso, pois o distribuidor não pode mais arcar com esse custo.

#### MA – Como o senhor avalia atualmente a dificuldade de manter os estoques em todas as filiais da SK? A tecnologia é a solução para diminuir essa dificuldade?

**GP** – Definitivamente temos que pensar em alta tecnologia para resolver a questão de abastecimento. A SK tem 42 filiais e opera com mais de 30.000 itens em seu portfólio. É uma tarefa hercúlea ter que abastecer todas as filiais com o estoque ideal para cada local.

MA – O senhor considera que o cenário póscrise poderá gerar uma oportunidade única de organização para os distribuidores automotivos? A partir da diminuição de players no mercado, seria possível organizar melhor a atuação, os produtos vendidos, etc.?

**GP -** Não vejo que tenha havido diminuição de players no mercado. O papel de organizar a cadeia de distribuição passa preponderantemente por quem fabrica ou detém a marca. O que vimos nos

últimos anos foi uma ampla desorganização desta cadeia de distribuição onde o termo "distribuidor" foi totalmente desvirtuado.

## MA – Gostaria que falasse sobre o investimento em tecnologia no setor automotivo? Qual é a importância desse investimento?

**GP –** Falar de tecnologia no setor automotivo é um assunto muito aberto. Se pensar no veículo em si, a automação está batendo à nossa porta. Vários sistemas interligados vão cada vez mais ganhar espaço mudando o comportamento de consumo de peças e serviços. É um tema muito amplo e que merece uma longa dissertação.

Se pensarmos na forma de atendimento ao cliente, os canais digitais vão cada vez falar mais alto.

#### MA – Que mensagem o senhor deixaria para seus colaboradores neste momento?

**GP** – A minha mensagem principal é a de que trabalhamos em um setor maravilhoso onde mesmo as mais graves crises nos afetam pouco. Nós do setor de autopeças somos o remédio do veículo.

# Agora a Autop 2020 será digital













Já imaginou um Estande virtual, Catálogo do Fabricante, Networking, Games, Palestras Técnicas e Treinamentos.

numa plataforma online, dentro do seu computador, celular, notebook ou tablet?

Diante de todas as incertezas do ano de 2020, a Comissão Organizadora da AUTOP, escolheu seguir a tendência mundial de transformação digital imposta pela pandemia do novo Coronavirus e o caminho da inovação, colocando à disposição do setor automotivo uma vitrine virtual de interatividade, networking, capacitação, gamificação, negócios e promoção de vendas.





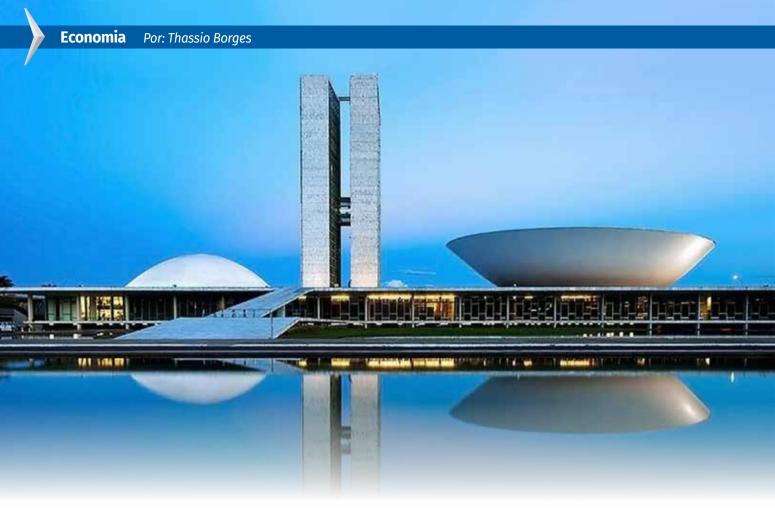
100% digital

saiba mais: autopceara.com.br









## Reforma administrativa em evidência

## Governo tem a expectativa de aprovar projeto que prevê mudanças sensíveis na administração pública

iante de tantas notícias negativas referentes à economia nacional, com origem na pandemia de Covid-19 e turbulências nos mercados internacionais, o governo brasileiro tem a esperança de aprovar uma importante reforma no Congresso. O problema, entretanto, diz respeito ao prazo em que o projeto poderá ser avaliado. O objetivo, de acordo com Brasília, é reduzir gastos imediatos e futuros, mas a discussão sobre a aprovação do projeto certamente será extensa e envolverá uma forte disputa entre todos os congressistas.

Além da tributária, a reforma administrativa é uma das mais almejadas pelo governo federal. A mudança no âmbito administrativo já foi objeto de desejo de gestões anteriores, mas esbarrou em diversos fatores que impediram o avanço dos projetos.

Desta vez, o governo pretende pressionar o Congresso para colocar em votação o projeto e promover suas aprovações em tempo adequado. Dessa forma, no início de setembro foi enviado ao Congresso o projeto que prevê a reforma administrativa, através da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 32.

Em entrevista à Agência Brasil, o secretário de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Wagner Lenhart, afirmou que a reforma administrativa dará ao governo maior flexibilidade e capacidade de adaptação às mudanças tecnológicas e na sociedade. Para Lenhart, a principal mudança prevista no projeto

é a criação de cinco novos formatos de vínculos na administração pública:

- Vínculo de experiência (ainda com uma etapa do concurso público);
- Cargos típicos de estado (com estabilidade);
- Cargos com vínculo por prazo indeterminado;
- Vínculo por prazo determinado (substituirá a contratação temporária);
- Cargos de liderança e assessoramento (contrato por seleção simplificada e parcela de livre nomeação).

A efetivação das mudanças, no entanto, ainda depende de uma série de fatores. Além de aprovar a PEC no Congresso, o governo deverá enviar projetos de lei sobre

gestão de desempenho, modernização das formas de trabalho, consolidação de cargos, funções e gratificações, arranjos institucionais, diretrizes de carreiras e ajustes no Estatuto do Servidor.

Posteriormente, na terceira fase, o governo enviará o Projeto de Lei Complementar do Novo Serviço Público, com o novo marco regulatório das carreiras, governança remuneratória, bem como direitos e deveres do novo serviço público.

Assim que tudo for concluído, as novas regras, se aprovadas, valerão para os futuros servidores civis da União. estados e municípios dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário). Segundo informações da Agência Brasil, a proposta de Brasília não altera as regras para os atuais servidores, membros do

Poder Judiciário (juízes, desembargadores e ministros), do Poder Legislativo (deputados e senadores) e do Ministério Público (promotores e procuradores). Esses membros somente poderão ser afetados pela reforma se o Congresso realizar mudanças no texto durante a tramitação da PEC.

Lenhart afirmou que o governo está aberto para aprimoramentos no texto pelo Congresso, mas ressaltou que espera-se uma aprovação rápida e que a PEC, quando aprovada, viabilize "a modernização da administração pública".

"É um projeto que a gente está trabalhando há bastante tempo. Buscamos referências e colocamos no

texto aquilo que entendemos que é a melhor proposição para esse movimento de transformação da administração pública. Mas sabemos que o texto pode ser melhorado e o Congresso Nacional vai fazer um debate amplo sobre isso. Esperamos que aquilo que tem de mais importante na proposta seja mantido. Estamos sempre abertos para receber aprimoramentos do texto. Nosso objetivo é que ao final deste processo a gente tenha a melhor emenda à Constituição possível, que viabilize os outros passos que fazem parte dessa jornada de modernização da administração pública", afirma.

A polêmica, no entanto, já é grande. Diferentes categorias de servidores públicos questionam a proposta da reforma, por entenderem que ela retirará direitos e benefícios essenciais ao correto desempenho de suas funções. O secretário defende o projeto e afirma que ele não foi construído de "costas para os servidores públicos" e que garantirá condições de trabalho e salários pagos em dia, futuramente.

Além da tributária, a reforma administrativa é uma das mais almeiadas pelo governo federal. A mudança no âmbito administrativo já foi objeto de desejo de gestões anteriores, mas esbarrou em diversos fatores que impediram o avanço dos projetos.



"Muitos servidores públicos efetivos participaram da elaboração desse texto. A gente tem conversado com entidades representativas, mas em nível conceitual, sem entrar em detalhes. A gente não debateu sobre o texto propriamente. Conversamos com especialistas, fomos buscar referências internacionais. Esse é um projeto com grande impacto social porque objetiva melhorar o serviço público e conseguir atender melhor nas escolas, nos postos de saúde, dar segurança. E vai ser bom também para o servidor. A gente não construiu tudo isso de costas para o servidor, a gente construiu isso junto com ele. É muito importante que a gente faça esse movimento para pagar o salário em dia, para dar condições de trabalho para o servidor", disse.

Questionado se a reforma não tirará a atratividade do serviço público futuramente, o secretário defendeu o equilíbrio. "A gente tem uma preocupação muito grande de manter a atratividade do serviço público. Precisamos trazer pessoas talentosas, com boa formação e que vão desempenhar bem a sua função. Há diversas ferramentas para manter essa atratividade. Queremos um sistema que não seja muito descolado da realidade do restante dos trabalhadores brasileiros, mas, ainda assim, seja atrativo. A ideia é não só atrair, mas reter os talentos na administração, motivá-los. Historicamente, a gestão de pessoas no serviço público da União, de estados e municípios tem sido negligenciada. Não tem tido o protagonismo que deveria ter. No mundo de hoje, o



grande diferencial de uma organização bem-sucedida, seja pública ou privada, são as pessoas. Vamos trabalhar de maneira mais estratégica, em vez de ser uma unidade meramente operacional que roda a folha de pagamento", avaliou.

Outra preocupação, relacionada àqueles que ainda prestarão concursos públicos, é a possível demissão de servidores com vínculo por prazo indeterminado por conta de pressões políticas ou decisões pessoais do gestor. Ainda que o secretário ressalte os critérios do texto legal para prevenir o servidor dessas situações, o cenário pode levar a entendimentos muito subjetivos, gerando prejuízo aos funcionários.

"É uma preocupação legítima das pessoas que pretendem prestar concurso. No texto da PEC, há um dispositivo que prevê que é vetado o desligamento por questões político-partidárias. No caso do prazo indeterminado, serão previstas em lei as possibilidades de desligamento. O Congresso vai definir em que situações isso será possível. Significa dizer que não vai poder desligar por questões de preferência pessoal. Vai ter que respeitar o princípio da impessoalidade, vai ter processo administrativo, o desligamento terá que ser fundamentado, vai ter direito a ampla defesa. Todos esses cuidados vão continuar existindo mesmo para o grupo com vínculo com prazo indeterminado. E o Judiciário estará presente como última salvaguarda se ocorrer casos de injustiça", argumenta o secretário.

De acordo com o ministro da Economia, Paulo Guedes, o governo espera uma economia de cerca de R\$ 300 bilhões em 10 anos, a partir da aprovação da reforma administrativa nos termos em que foi proposta. Guedes afirmou ainda que espera um aumento de produtividade dos servidores a partir da reforma e que considera a digitalização do serviço público.

Para o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), a reforma atinge o ponto correto ao ter foco no "futuro do serviço público". "Não podemos mais tirar dinheiro da sociedade com os impostos e do outro lado sair muito pouco em serviços para a sociedade. Diálogo aberto, franco e transparente nos dará a condição de cumprir um grande desafio nos próximos meses: o nosso acordo, que acabou atrasando pela pandemia, que a Câmara tratava da reforma administrativa, o Senado, do pacto federativo, e o Congresso, da reforma tributária. Voltamos ao eixo do nosso trabalho", disse.

Na Câmara dos Deputados, a tramitação do projeto da reforma administrativa começará pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), para análise da admissibilidade. Depois, o texto segue para uma comissão especial, que avaliará o mérito. A última etapa é no plenário da Câmara dos Deputados para então o texto seguir para o Senado Federal.

A polêmica seguirá nos próximos meses e será necessário observar com calma as mudanças que poderão ser propostas no texto enviado ao Congresso.



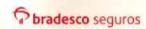




O Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo agradece às empresas parceiras do Setor que, reconhecendo a importância do entrosamento ainda maior entre fornecedores e suas associadas, patrocinam a décima primeira edição do

#### "PRÊMIO SINDIREPA-SP - OS MELHORES DO ANO"











Patrocinio Ouro























RENAULT

MOTRIO











#### Ao mesmo tempo, cumprimenta as marcas e empresas premiadas:

1. AMORTECEDORES Ouro: COFAP Proto: MONROE Bronze: NAKATA

2. BOMBA DE COMBUSTÍVEL Ouro: BOSCH Proto BROSOL Bronze: DELPHI MAGNETI MARELLI

3. CABO DE VELA Ouro: NGK Proto: BOSCH Broaze: DAYCO Bronze: DELPHI Bronze: MOTORCRAFT

4. COMPANHIA DE SEGUROS Ouro: PORTO SEGURO **BRADESCO SEGUROS** Bronze: ALLIANZ

5. COMPONENTES DE MOTOR Ouro: MAHLE METAL LEVE Proto: KS Bronze: COFAP

6. CORREIA Ouro: CONTITECH Proto: DAYCO Bronze: GATES

7. DIAGNOSTICO DE MOTOR Ouro: SUN Preta: TECNOMOTOR

Prefa: BOSCH Bronze: NAPRO

8. DISCO DE FREIO Outo: FREMAX
Proto: HIPPER FREIOS Bronze: BOSCH

9. EMBREAGEM Ouro: LUK Proto: SACHS Bronze: VALEO

Bronze: TRW VARGA

10. FAROL / LANTERNA Ouro: VALEO CIBIE Prota: ARTEB Bronze: HELLA

11. FILTROS Ouro: FRAM Proto: WEGA Bronzo: BOSCH Bronze: MANN

12. GÁS REFRIGERANTE Ouro: SOLVAY
Prota: CHEMOURS Bronze: FORANE

13. OLEO LUBRIFICANTE Ouro: MOBIL Prote: LUBRAX Bronze: IPIRANGA

14. PASTILHA DE FREIO Ouro: COBREQ Proto: JURID Bronze: FRAS-LE

15. ROLAMENTOS Ouro: INA Ouro: SKF Prote: FAG Bronze: NSK

16. SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO Dero: DENSO Prata: DELPHI

Bronze: VALEO 17. VELA DE IGNIÇÃO

Ouro: NGK Prote: BOSCH Bronze: DELPHI 18. TINTAS

Ouro: SHERWIN WILLIAMS Proto: SKYLACK Bronze: PPG Bronze: WANDA

PARCEIRO DA REPARAÇÃO RENAULT





### Dikar recebe certificado AutoRetorno do IQA por prevenção à Covid-19



Mesmo antes de a quarentena ser decretada no Estado de São Paulo, a Dikar adotou protocolos de segurança e prevenção à contaminação de colaboradores e clientes. Como resultado, não teve nenhum caso ou afastamento na empresa durante este período.

"Trata-se de uma empresa exemplar, que segue todos os conceitos de qualidade, saúde e segurança que o IQA avalia", afirma Sergio Ricardo Fabiano, gerente de Serviços do IQA, ao lembrar que a Dikar é certificada pelo IQA no escopo Funilaria e Pintura há mais de três anos.

Desde que foi lançado, em julho deste ano, o programa AutoRetorno do IOA iá certificou seis empresas, e conta mais uma em processo de certificação. "Com apenas dois meses de lançamento, a Certificação AutoRetorno é um sucesso, e mostra que o IQA está 100% alinhado às necessidades das organizações do setor automotivo no combate e na prevenção à Covid-19". afirma Alexandre Xavier, superintendente do IQA.

#### Cultura

Conquistar o certificado AutoRetorno não foi difícil para a Dikar. Há anos a empresa tem como cultura o aperfeicoamento pessoal e profissional dos colaboradores. "Temos como premissa o bemestar humano, da equipe e dos clientes", diz Sandra Rangel, diretora de RH da Dikar. "Trabalhando o ser humano, nossa equipe transfere isso aos nossos clientes", revela Sandra.

Assim, a Dikar não teve problemas para adotar protocolos de saúde e segurança diante da pandemia da Covid-19. Segundo Sandra, dias antes da guarentena, a empresa foi mobilizada e sensibilizada para o que viria a acontecer. "Nosso diretor-geral, Ricardo Nogueira, reuniu toda a equipe para conscientizá-la sobre os riscos e a necessidade de mudanças de hábitos, o que foi prontamente adotado por todos", completa Sandra.

#### Soluções

No dia 16 de março, todos os colaboradores receberam um kit higienização, com máscara descartável e álcool 70° gel, e orientações de distanciamento e forma correta de lavar as mãos. A oficina instalou um totem com álcool gel, sinalização para uso obrigatório de máscara, distanciamento e contratou mais um colaborador para reforçar a limpeza da oficina, que a cada 15 dias passa por um processo de descontaminação completa.

São Paulo, setembro de 2020 – A oficina Dikar, em São Bernardo do Campo (SP), foi a primeira a obter o certificado AutoRetorno, do IQA – Instituto da Qualidade Automotiva –, que já certificou outras três organizações do aftermarket automotivo, além de outros três fabricantes de autopeças, em apenas 2 meses do programa

Sandra explica ainda que os veículos e os clientes também recebem cuidados especiais. "Os carros passam por protocolo de higienização, com pulverização de solução biológica no estofamento, volante, maçanetas e alavancas de câmbio e freio de mão e, depois, aplicação de filme plástico. Antes da entrega, pulverizamos novamente o carro com a solução biológica". comenta Sandra. "Já os clientes são recebidos com medição de temperatura e álcool gel para higienizar as mãos, e se não estiverem de máscara, recebem uma descartável.".

Toda a empresa é higienizada com solução biológica a cada 15 dias e em todos os setores há álcool em gel. "Já disseram que a oficina está mais limpa do que os hospitais", comenta Sandra. A diretora de RH conta ainda que foi feita tabela de revezamento no refeitório, para café da manhã e almoço. "Nossos colaboradores se conscientizaram e alguns fazem as refeições até mesmo fora do refeitório, tudo para manter o distanciamento", explica Sandra.

#### Rastreabilidade

Com 27 colaboradores, sendo 14 reparadores e 13 administradores, a Dikar não anotou afastamentos até o momento, e ainda realiza um questionário com os clientes para saber se já tiveram contato com a Covid-19. "Fazemos algumas perguntas simples, que podem nos ajudar a rastrear a origem de todos que entram aqui e, caso alguém apresente sintomas da doença, podemos avisar os clientes que tiveram contato com nosso colaborador", explica

O AutoRetorno atua na verificação dos riscos para a saúde e segurança de colaboradores e clientes das empresas participantes do programa. Para isso, o IQA firmou parceria com a área de Consultoria em Saúde do Sírio-Libanês, que desenvolve projetos em saúde para organizações públicas e privadas, cumprindo o propósito fundamental da instituição que é Conviver e Compartilhar. Com a certificação e treinamentos do AutoRetorno, as empresas podem garantir segurança para todos que frequentam o ambiente durante a pandemia.

Saiba mais sobre o programa em: http://www.iqa.org.br/certificacao-auto-

O IQA – **Instituto da Qualidade Automotiva** – é um organismo de certificação sem fins lucrativos especializado em mobilidade. Criado em 1995 por entidades do setor e do governo, o IQA oferece soluções que fomentam a qualidade e a produtividade nos canais de produção e pós-vendas, como certificação de produtos, serviços e sistemas de gestão; treinamentos; manuais e ensaios de laboratório. É parceiro de organismos internacionais e acreditado pela CGCRE (Coordenação Geral de Acreditação) do Inmetro. Acesse o site www.iqa.org.br.



## LSIndistriaeComérdodeAutoPegasLtda



Unhalleve



Bloss=fetores-Retrovisores-Gandrosde@gamba • InterruptoresdeRoria-Soquetes-Rantemas • L'entesdeRoria-Soquetes-Rantemas • Reservatórios del Expansão



Fábrica I

Tel.: 11 2236-7906 2236-5045 2256-5222 Fax: 11 2256-5056







Fábrica II



Visitemosoosite



## Novo normal dos eventos

#### Formato on-line traz desafios, mas permite ampliar o público e qualificar ainda mais a programação

arece uma eternidade, mas foi em 21 de março, há pouco mais de seis meses, que o Governo do Estado de São Paulo anunciou o início da quarentena motivada pela pandemia de Covid-19. De lá para cá, diversos foram os efeitos do isolamento não apenas entre os paulistas, mas em todo o Brasil. Empresas fecharam, diversos setores se viram sem apoio e empresários dos mais diferentes portes tiveram que se reinventar para seguir vivos em 2020.

Além do turismo, houve outro setor que sentiu os efeitos mais fortes da pandemia do novo coronavírus: o de eventos. Com diversos adiamentos logo de início, quem atuava no setor precisou convencer clientes a não cancelar contratos e a manter os pagamentos, impedindo que, logo de imediato, houvesse uma falência generalizada de CNPJs.

Ouem trabalha com eventos não detinha caixa suficiente para sobreviver a dois, três, quatro meses parados. Com

alguns contratos sendo simplesmente quebrados, faltava verba para, inclusive, arcar com os compromissos mais básicos do mês.

O cenário de dificuldades chamou a atenção também a força do setor de Eventos na economia brasileira. Segundo dados da Ubrafe (União Brasileira dos Promotores de Feiras), o segmento de eventos corporativos representou 4% do PIB do Brasil em 2019. O que mais gerava medo nos profissionais do setor era a incerteza quanto ao fim da pandemia. Cerca de 400 eventos foram inicialmente transferidos do primeiro para o segundo semestre de 2020, mas o prolongamento da pandemia colocou em dúvida, inclusive, a realização das programações adiadas.

Com isso, muitos fornecedores ligados a eventos passaram a atuar da mesma forma que em diversos outros setores em meio à pandemia: de forma on-line. Mas



como transportar o porte, o conteúdo e a elegância dos eventos presenciais para transmissões on-line sem perder todas essas características? A solução (e a única resposta possível) foi inovar.

Com o Seminário da Reposição Automotiva não foi diferente. Organizado pelo Grupo Photon, o evento é realizado anualmente pelas entidades que compõem o Grupo de Manutenção Automotiva (Sindipeças, Sicap, Andap, Sincopeças e Sindirepa Nacional) e está em sua 26ª edição. Neste ano, ocorrerá nos dias 10 e 11 de novembro.

A partir da recomendação das principais autoridades de Saúde para evitar aglomerações e eventos em locais fechados, o Seminário ganhou programação on-line, sem perder espaço para as tradicionais palestras e debates que todos os anos abordam os temas de maior relevância para o setor automotivo.

Tradicionalmente, o evento reúne presencialmente cerca de 500 profissionais das fábricas de autopeças. da distribuição, dos varejos, das oficinas mecânicas, fornecedores, prestadores de serviços e de segmentos afins, trazendo à tona questões cruciais que impactam os negócios do mercado independente de reposição e reparação automotiva. O formato virtual, inédito, entretanto, ampliará de maneira exponencial a participação de empresários do Brasil e de países que mantêm negócios no mercado brasileiro.

#### **Desafios**

São muitos os desafios impostos aos eventos on-line. Um dos mais frequentes e ao mesmo tempo mais complexos é o problema de conexão. Com tantas frentes participando ao mesmo tempo, é muito comum que em algum momento a internet de alguns dos palestrantes fique lenta, instável ou até mesmo caia. Com o modelo home office sendo adotado por boa parte das empresas no Brasil, a demanda por internet de qualidade e confiável aumentou de forma significativa, expondo até mesmo as dificuldades de conexão em zonas periféricas das grandes metrópoles.

Outro desafio é prender a atenção de todos durante o evento em sua totalidade. Isto porque, novamente, o home office obrigou as pessoas a se adaptarem de modo forçado ao formato. Ainda assim, ninguém está imune a distrações pessoais ou pequenos contratempos que podem surgir em meio ao evento.

Há um outro ponto que teve de ser estudado por todos que trabalham com eventos, seja em sua organização, seja



em sua programação. Com tantas mudanças ocorrendo no mundo de forma simultânea, impossível não repensar as temáticas que são discutidas nos principais eventos do País. Nesse sentido, voltar o olhar para outros mercados é essencial para todos que têm dificuldades em enxergar cenários mais claros para o mercado brasileiro. Além disso, a força da digitalização e do formato on-line – não apenas para eventos, mas para negócios, reuniões e trabalho em si – ficou ainda mais evidente. Nem é preciso curvar-se a este novo cenário, já que essas características já são realidade e extremamente necessárias para quem deseja sobreviver.

#### Maior alcance

A pandemia, no entanto, também trouxe uma série de oportunidades para quem trabalha com eventos. Uma das principais vantagens observadas no novo cenário é a possibilidade de ampliar de forma significativa o público que tem acesso ao conteúdo apresentado. Anteriormente, a participação inclusive de lideranças em eventos corporativos era sujeita à disponibilidade de agendas, deslocamentos entre diferentes regiões do País e possibilidade de ausentar-se de suas principais funções por dois, três e até quatro dias, em alguns casos.

Com o modelo on-line de eventos, foi possível ampliar o raio de alcance do setor. Assim, mais lideranças puderam disponibilizar parte de sua agenda para a programação, já que o tempo despendido em cada um deles passou a ser consideravelmente menor. Isso permitiu, inclusive, que alguns palestrantes e promotores de conteúdos pudessem se dedicar a mais de um evento por dia. A multiplicação de participações era algo completamente inviável anteriormente, ainda que os encontros ocorressem na mesma cidade.

O público também aumentou. Afinal, para ter acesso ao conteúdo abordado em determinado evento ou live,

ninguém mais é obrigado a deslocar-se para outra cidade ou estado. Isso não impede que as organizações mantenham a cobrança para o ingresso e disponibilização on-line dos conteúdos, já que esse tipo de evento também tem consideráveis custos atrelados. Mas o gasto do público é consideravelmente menor, uma vez que o transporte deixa de ser um item gerador de despesas.

Inovar também se tornou uma opção mais viável, pois os organizadores puderam investir em conteúdo produzido em diferentes localidades, permitindo o diálogo entre diferentes pensadores, que dificilmente ocorreria em um cenário de eventos presenciais.

#### **Futuro dos eventos**

Assim como em diversos setores, é simplesmente impossível traçar previsões concretas sobre o mercado de eventos. Afinal, a pandemia segue em evidência e, até que ocorra a descoberta (e aplicação em massa) das vacinas, é extremamente difícil supor que a reunião de grandes públicos voltará a ocorrer sem restrições.

Ainda assim, é possível observar (em algumas temáticas) o aumento no número de eventos on-line e lives proporcionadas ao público. Se o número de opções ao público aumenta, é preciso investir também em diferenciais para o conteúdo que você irá apresentar. porque o público consumidor poderá se tornar cada vez mais exigente para selecionar o conteúdo que deseja vivenciar.

Além disso, outro desafio será adaptar o tradicional networking dos eventos presenciais para a modalidade on-line. Em alguns encontros antes da pandemia, muitos participantes entendiam esse tipo de relacionamento com importância até superior ao conteúdo em si ministrado pelos palestrantes.



Não será nada fácil promover essa adaptação, mas os organizadores podem pensar em uma programação "menos solta" para esse networking. Promover provocações, temas atuais e assuntos de amplo interesse comercial podem ser decisivos para que as pessoas deixem de lado o papel de público apenas receptor e busquem promover um relacionamento mais estreito com os demais participantes (e possíveis parceiros comerciais futuramente).

De todo modo, é preciso atentar-se ao fato de que este cenário de eventos on-line não deverá mudar tão cedo. Se inicialmente os organizadores apenas adiaram em um semestre os eventos vindouros, desta vez muitos estão simplesmente transferindo a realização para a temporada seguinte, de modo a garantir sua ocorrência. Se até mesmo as Olimpíadas de 2020 foram adiadas para 2021, é impossível supor que eventos com menor aporte e capacidade de readaptação inferior possam simplesmente voltar a ocorrer nos últimos meses de 2020.

Ao invés disso, outra opção que tem sido adotada por produtores e promotores de eventos é oferecer conteúdo extra ao público. O evento presencial ficaria "restrito" à programação daquele único dia. No entanto, a pandemia permitiu, de alguma forma, que novas palestras e pequenas exposições fossem oferecidas a todos. Diante de uma enormidade de opções de encontros on-line e lives, o oferecimento de conteúdo extra (na maior parte das vezes gratuitamente) pode ser um importante diferencial para fazer com que seu público-alvo vire os olhos (o celular ou o mouse) para o que você oferece.

Os cenários são diferentes e não há nada que impeça as mudanças que já se tornaram uma realidade para diversos setores. Que os eventos permaneçam, enriquecendo suas programações com conteúdo de qualidade e atrativos, mantendo e ampliando o interesse do público consumidor.



#### Francisco De La Tôrre, presidente do Sincopeças-SP, vice-presidente da FecomercioSP e presidente da 26ª edição do Seminário da Reposição Automotiva

O Seminário da Reposição Automotiva já está consolidado, amplamente bem aceito no nosso mercado, tanto que já estamos na 26ª edição, e o desafio de entregar algo da envergadura que o evento merece é ainda maior. Abordaremos e trataremos de temas atuais e pertinentes que nos ajudarão a ter um olhar mais acurado para o futuro e para qual direção a biruta dos ventos tomará nesses novos tempos. Um aspecto interessante é que no seminário tradicional estávamos limitados ao número de cadeiras do auditório. Com esse novo formato, o seminário pode ser visto a qualquer tempo, a qualquer hora, em qualquer parte do mundo. Portanto, as possibilidades de acesso ao seminário são muito maiores e seus conteúdos terão maior penetração.



esquisa realizada pela Fortinet em 17 países, incluindo o Brasil, revela que o investimento no teletrabalho seguro passará dos US\$ 250.000 para a maior parte das corporações nos próximos dois anos.

A Fortinet, líder global em soluções amplas, integradas e automatizadas de cibersegurança, divulgou os resultados de um estudo sobre os desafios enfrentados pelas empresas na transição para o trabalho remoto, os investimentos realizados e os planos para o futuro.

A pesquisa, realizada em junho de 2020, entrevistou diretores de TI de 17 países, incluindo o Brasil, e contou

com a participação de 400 entidades públicas e privadas com mais de 2.500 funcionários de quase todos os setores, entre eles Saúde, Educação, Energia, Varejo, Tecnologia, Finanças e Governo.

Entre os dados coletados está a previsão da continuidade do trabalho remoto em longo prazo, com quase 30% das organizações planejando manter mais da metade de seus funcionários nesse modelo em tempo integral após a pandemia.

Para isso, mais de 90% das empresas planejam aumentar seus investimentos em segurança cibernética,

sendo que quase 60% delas vão investir mais de US\$ 250.000 nos próximos dois anos, incluindo a atualização de seus sistemas existentes e a adição de novas tecnologias.

O estudo revelou ainda que apenas 40% das organizações tinham um plano de continuidade de negócios em vigor antes da pandemia e que, como resultado dela e da rápida mudança para o trabalho remoto, 32% passarão a investir mais nesta área.

Quase dois tercos das empresas pesquisadas tiveram que fazer a transição rápida de mais da metade de sua força de trabalho para o home office e a maioria dos entrevistados disse que essa mudança representou um grande desafio para sua organização, especialmente no que diz respeito à garantia de conexões seguras e ao acesso a aplicativos essenciais aos negócios.

"Vimos o investimento em VPN, controle de acesso e segurança na nuvem crescer em pelo menos metade das organizações, assim como a busca por profissionais de TI qualificados", comenta Frederico Tostes, country manager da Fortinet Brasil e VP de Cloud para a América Latina. "As empresas enxergaram muitos benefícios no novo modelo de trabalho, mas também sentiram um aumento significativo nas tentativas de ataques cibernéticos por conta da maior dependência do uso de dispositivos pessoais e do acesso de funcionários fora da rede corporativa. Nesse cenário, não apenas o investimento em tecnologia é fundamental para manter os dados seguros, mas também o treinamento e a conscientização constante de todos os funcionários em segurança cibernética."

De acordo com a pesquisa, 60% das organizações revelaram um aumento nas tentativas de violação de segurança cibernética durante a transição para o trabalho remoto, enquanto 34% relataram violações reais em suas redes.

**Segurança cibernética -** Embora as organizações tenham feito melhorias na proteção de suas forças de trabalho remotas desde o início da pandemia, os dados da pesquisa revelam diversas áreas que ainda devem receber investimentos para melhorar a conectividade remota segura. Essas áreas incluem:

• Autenticação multifator (MFA) - A pesquisa revelou que 65% das organizações tinham soluções VPN em vigor antes da pandemia, mas apenas 37% das organizações

tinham autenticação multifator (MFA). Embora as VPNs desempenhem um papel importante na garantia da conectividade segura, elas são apenas parte da proteção do acesso. É recomendável que as organizações considerem a integração do MFA em seus planos de segurança remota.

- · Segurança de endpoint e controle de acesso à rede (NAC) - 76% e 72% das organizações planejam atualizar ou adotar soluções de detecção e resposta de endpoint (EDR) ou NAC, respectivamente. Como os funcionários trabalham remotamente, as organizações enfrentam desafios para controlar o fluxo de dispositivos não confiáveis em suas redes para viabilizar o trabalho remoto, criando novos desafios de segurança do dia para a noite. Ao adotar soluções NAC, as equipes de TI obtêm maior visibilidade e controle sobre os usuários e dispositivos em sua rede. As soluções de EDR oferecem proteção contra ameaças avançadas e em tempo real para terminais pré e pós-infecção.
- · Rede de longa distância definida por software (SD-WAN) para residências - 64% das organizações planejam atualizar ou adotar SD-WAN especificamente para home offices. A vantagem crítica de estender a funcionalidade SD-WAN segura a trabalhadores remotos individuais, especialmente a superusuários, é que eles podem desfrutar de acesso remoto sob demanda. bem como de desempenho dinamicamente escalável, independentemente da disponibilidade de sua rede local.
- Secure Access Service Edge (SASE) 17% das organizações fizeram investimentos em SASE antes da pandemia e 16% investiram em SASE como resultado da pandemia. Ainda assim, 58% planejam investir em SASE até certo ponto no futuro. Embora o SASE seja uma estratégia empresarial emergente, é cada vez mais visto como uma oportunidade de combinar funções de rede e segurança com recursos de WAN para dar suporte às necessidades de acesso seguro e dinâmico das organizações de hoje.
- Profissionais de segurança qualificados No início da pandemia, apenas 55% das organizações tinham funcionários de TI qualificados suficientes para dar suporte à mudança para o trabalho remoto. E enquanto 73% das organizações declararam sua intenção de investir mais em profissionais de TI qualificados nos próximos 24 meses, a falta histórica de profissionais de segurança de TI qualificados pode representar um desafio.

## REPOSIÇÃO AUTOMOTIVA

## EXPO DAY

MERCADO AUTOMOTIVO



17 E 18 DE NOVEMBRO DE 2020





REALIZA



# QUALQUER DÚVIDA OU MAIS INFORMAÇÕES, ENTRE EM CONTATO COM NOSSO SETOR DE VENDAS:

- \$\square\$ 11 94231-1496
- <u>🕒 11 94176-5011</u>
- COMERCIAL@PHOTON.COM.BR

INSCRIÇÕES LIMITADAS GRATUITAS

acesse o site











## Consumidor hiperconectado exigirá experiência

ertamente o horizonte de médio prazo será de muita austeridade. As pessoas estão revendo a noção de "essencial" em todos os aspectos de suas vidas e no consumo não é diferente. Todavia, valorizar o essencial não é se restringir à linha da subsistência (pelo menos para a população minimamente inserida na economia). Há decisões e critérios de decisão que se renovam. Nesse contexto, a Experiência do Consumidor tem que ir além dos conceitos de "encantamento" e outros apelos emocionais.

Excelência da Experiência do Consumidor passa por fatores bem objetivos, como a disponibilidade dos produtos que ele precisa, a oferta de itens que tornem sua vida mais agradável e tudo isso pelo preço mais razoável. Isso é determinante ao desempenho das indústrias de bens de consumo e ao varejo. Para esses setores, otimizar a Experiência do Consumidor é um dos eixos para obter resultados, além de gerar algum PIB e entregar os serviços que a sociedade precisa neste momento.

Vários conceitos da inovação empresarial e tecnológica - como agilidade, informação em tempo real, eficiência operacional e valorização do capital humano – agora deixam de ser jargões e se tornam necessidades muito tangíveis e generalizadas. Nos últimos meses, tem se consolidado cada vez mais o lema "pensar globalmente e agir localmente".

As mudanças já bem sinalizadas na composição de cestas, no ticket médio e nas formas de aperfeiçoar a Experiência do Consumidor implicam rever toda a dinâmica de sortimento, precos médios, promoções e disponibilidade das marcas. E já se podem constatar algumas tendências.

#### Menos lojas, menos funcionários, menos estoque

Conforme estimativa da ACSP (Associação Comercial de São Paulo), entre março e junho foram encerradas cerca de 20 mil lojas só na capital. Em abril, o Sebrae já registrava o fechamento de 600 mil pequenas e médias empresas, com 9 milhões de demissões.

Mesmo nos setores que não ficaram sujeitos à quarentena, alguns dos quais tiveram aumento de receita bruta e até contratações, os custos cresceram (a começar pelo álcool em gel) e se apertam as margens. No médio e pequeno varejo, a escassez de capital de giro exige mais precisão na gestão de estoques. Junto às dificuldades de caixa, a menor circulação de clientes e algumas mudanças no comportamento de compra fazem com que parte das demissões sejam irreversíveis e que ainda se possa reduzir o quadro de pessoal.

Apesar das imagens de aglomerações de consumidores com síndrome de abstinência, as lojas de shoppings reabertos seguer se aproximaram de metade do faturamento anterior à pandemia. Segundo a Abrasce (Associação Brasileira



de Shopping Centers), o tempo médio de permanência do consumidor passou de 76 para 25 minutos. Em contrapartida, aumentaram as taxas de conversão. De gualquer forma, seja pela perda de emprego, de renda ou da vida social (no caso de vestuário, por exemplo), as lojas de bens duráveis e semiduráveis sentem mais a freada de demanda e, em certa medida, a migração para o e-commerce (que em alguns casos alavanca a operação física, conforme a estratégia).

Neste momento, é no setor de bens essenciais, como alimentação e higiene, que as mudanças estão sendo mais dinâmicas na forma de comprar e vender.

#### Criterioso, austero, mas aberto a novidades que rendam foto na rede social

A segmentação para o setor de bens de consumo não duráveis aplicada pelas consultoras Tracy Francis e Fernanda Hoefel, da McKinsey, ajudam a entender este momento. Elas dividem as análises em quatro grupos: "para estocar e consumir" (itens básicos, como grãos); "para estocar e guardar" (limpeza, higiene); "agora em casa", relacionados a trazer experiências de consumo do restaurante ou da doçaria para casa, e "para reduzir o consumo agora", aqueles banidos pela dura realidade financeira.

Evidentemente, o grupo de itens percebidos como "supérfluos" é o que mais perde. De qualquer forma, as analistas destacam que, mesmo se passando menos tempo nas compras, muita coisa pode acontecer no ponto de venda para alterar o marketing share das marcas.

No dia a dia, têm se destacado duas motivações básicas para alguém "abrir a mente" diante da gôndola (ou na calçada, diante de um balcão de entrega, o que será cada vez mais comum). Obviamente, o primeiro é preço. Aí, conforme a percepção de qualidade e a experiência com o produto, há recorrência ou retorno à marca habitual. A boa notícia é que as melhores indústrias, além de buscar oferecer preço competitivo, têm ferramentas para orientar seus revendedores a pedir os itens e as quantidades à exata medida do que se venderá.

A primeira coisa a se notar é que se substitui o conceito de "compra por impulso" pelo de "compra por experiência". Diferente da tática mais oportunista, a ideia é explorar experiências como comer pratos regionais, variar temperos e provar novidades. Possivelmente, itens normalmente encontrados em lojas de nicho, para as quais os consumidores fora de vizinhança agora se deslocam menos, podem aumentar sua performance nos mercados de bairro. Conforme o estabelecimento, pode ser importante ver o cardápio da reprise da novela; as campanhas de fabricantes; as buscas na web e tudo que mexa com a curiosidade e os afetos do consumidor.

Marcos Póvoa, CEO da MC1, empresa que atua na automação de processos comerciais e inteligência de vendas com foco no aumento de produtividade nas operações em campo



Pre-register now

China International Trade Fair For Auto Service, Parts. Maintenance And Repair Technology And Equipment

## **NOVA DATA**

24 a 27 de abril de 2021

120,000

Exhibition space (sqm)

Exhibitors

1,300 | 59,102

66

Visiting countries and regions (2019)

## Exclusive VIP services for pre-registered visitors



Two-night accommodation with shuttle bus to the fairground



Entry to AMR Lounge



An electronic version of the show catalogue



Visa invitation letter

Messe Frankfurt Traders-Link (Beijing) Co Ltd Tel: +86 10 8472 2712 / 8471 0628 Email: amr@china.messefrankfurt.com

www.amr-china.cn









messe frankfurt

## Setor automotivo: como ter um negócio mais sustentável

Dicas que, além de contribuir para a preservação do meio ambiente, ainda geram competitividade para o seu empreendimento

elizmente, a sustentabilidade não é um conceito passageiro - todos já sabemos. Ela é um fator de competitividade no mercado. E, se veio para ficar, como podemos adequar a nossa rotina de produção à serviço do meio ambiente? Os negócios estão preparados para lidar com o assunto? De que forma estimular empreendedores a pensar em ações para o uso consciente dos recursos do planeta?

Um dos desafios do setor é encontrar soluções para minimizar efeitos dos gases produzidos pelos automóveis.

Neste conteúdo, falaremos sobre como ser mais sustentável no setor automotivo. Os veículos são fortes emissores de gases poluentes na atmosfera. Então, é ainda mais essencial encontrar soluções para minimizar os seus efeitos.

#### Sustentabilidade no setor automotivo

Para se ter uma ideia, um veículo pequeno gera, em média, durante seu primeiro ano de vida:

- 12 litros de óleo usado;
- **Embalagens**;
- 5 quilos de resíduos como estopa;
- Filtros de óleo:
- Combustivel;
- Ar e insumos utilizados nas revisões.

#### Destinação correta

E grande parte dos resíduos gerados nas concessionárias



não possui destinação final adequada. Em geral, as empresas se preocupam com a questão ambiental, mas não sabem que destino dar a esses resíduos. A destinação inadequada dos resíduos gera diversos problemas, como: esgotamento de aterros sanitários, obstrução de elementos do sistema de drenagem urbana e contaminação de águas subterrâneas, entre outros.

#### 4 dicas para tornar o setor automotivo mais sustentável

- 1. Tenha uma Licença Ambiental atualizada e uma política ambiental declarada.
- 2. Separe corretamente seus resíduos poluentes.
- 3. Disponha adequadamente seus resíduos, inclusive com

caixas separadoras de sólidos, água e óleo dos setores de lava peças, lava jato e piso da oficina mecânica, além de exaustor e filtro na câmara de pintura.

4. Treine seus colaboradores para separar, adequadamente, os resíduos sólidos, diminuir a utilização dos recursos naturais, reusar e ou reciclar os materiais e recursos.

São dicas simples e fáceis de serem colocadas em prática, mas que podem trazer um resultado sustentável útil ao planeta e competitividade para o seu negócio.

Artigo publicado no Portal Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). Confira mais em http://www. sebrae.com.br/sites/PortalSebrae.

TÁ NA HORA DE DAR UM

## P

NOS SEUS BRINDES



VISITE NOSSO SITE

11 2600-1022

CONHEÇA O MAIS NOVO MUNDO DOS BRAND!

PARA A SUA EMPRESA









Em comunicado à imprensa veiculado em 21 de setembro, a organização da Messe Frankfurt, organizadora da Automechanika Frankfurt, informa as novas datas de todas as suas feiras que deveriam acontecer no primeiro trimestre de 2021.

m decorrência da pandemia de Covid-19, a Messe Frankfurt decidiu que não realizará nenhuma de suas próprias feiras comerciais físicas no Recinto de Exposições de Frankfurt nos meses de janeiro a março de 2021.

A empresa está renovando seu calendário de feiras comerciais para se concentrar em novas sinergias e novas ofertas digitais.

Desde o início da crise, a Messe Frankfurt já organizou 13 grandes feiras comerciais em vários locais na China. No entanto, neste momento não será possível realizar tais eventos na Alemanha, apesar do fato de que as salas de exposição estão entre os edifícios fechados mais seguros em que as pessoas podem passar mais tempo sem serem submetidas a um aumento do risco de infecção.

Os corredores podem ser continuamente reabastecidos com ar fresco e, em conjunto com as medidas incluídas em nosso amplo conceito de higiene, as pessoas poderiam fazer negócios pessoalmente com segurança aqui nos recintos de exposições de Frankfurt.

Entretanto, agora não são apenas os governos que impõem restrições às viagens. Temerosas da possibilidade de contágio de seus colaboradores, face às incertezas das notícias mais recentes veiculadas sobre o desenvolvimento da pandemia,

muitas empresas, clientes da feira, estão inseguras em enviar seus colaboradores.

Wolfgang Marzin, presidente e diretor executivo da Messe Frankfurt, comenta: "É importante para os nossos clientes que tomemos uma decisão em uma data antecipada, pois, de outra forma seria hora de começarem a investir em suas apresentações nas feiras. A Messe Frankfurt continuará trabalhando estreitamente com seus clientes para garantir que suas decisões atendam aos interesses das indústrias expositoras".

"Muitas empresas estão de olho nas feiras, com vistas para que suas apresentações possam ajudar a impulsionar seus negócios, e nós também sentimos que é mais importante do que nunca satisfazer essa demanda", explicou Detlef Braun, membro do Conselho Executivo da Messe Frankfurt. "Contudo, as restrições de viagem que agora foram postas em prática e um renovado aumento no número de infecções simplesmente representam um obstáculo muito grande para o nosso evento, uma vez que muitos dos expositores e visitantes são internacionais", concluiu.

## automechanika FRANKFURT

### New date! Automechanika Frankfurt: 14–18 September 2021

It's now more important than ever to keep in touch! Together with our partners and leading media, we are currently planning an online series of events for automotive professionals in the autumn. We look forward to seeing you again in person in 2021. Keep up with the latest news at automechanika-frankfurt.com



## Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista do Estado de São Paulo

	Atividade	Faturamento real*	Mai20/Mai19 (%)	acumulado no ano (%)	acumulado 12 meses (%)
Estado de São Paulo	Autopeças e acessórios	1.194.507	-17,9	-8,5	1,8
	Concessionárias de veículos	3.420.239	-53,5	-30,2	-9,5
Capital	Autopeças e acessórios	309.110	-35,2	-18,5	-4,1
	Concessionárias de veículos	1.280.328	-58,1	-33,3	-12,1
ABCD	Autopeças e acessórios	56.926	-30,5	-14,9	-3,7
	Concessionárias de veículos	206.535	-59,9	-36,4	-10,7
Araçatuba	Autopeças e acessórios	43.059	0,4	4,9	13,7
	Concessionárias de veículos	33.231	-51,2	-19,2	-4,7
Araraquara	Autopeças e acessórios	66.789	11,6	-6,7	-0,3
	Concessionárias de veículos	94.516	-50,5	-27,0	-6,5
Bauru	Autopeças e acessórios	64.484	-3,8	-0,9	4,4
	Concessionárias de veículos	114.306	-45,0	-24,5	-4,6
Campinas	Autopeças e acessórios	148.651	-18,1	-10,1	5,6
	Concessionárias de veículos	516.282	-42,6	-23,3	-2,7
Guarulhos	Autopeças e acessórios	70.487	-7	24,1	29,1
	Concessionárias de veículos	59.128	-64,2	-33,6	-11,4
Jundiaí	Autopeças e acessórios	56.247	-13,4	-7,5	10,1
	Concessionárias de veículos	129.637	-53,2	-28,0	-6,0
Litoral	Autopeças e acessórios	47.346	-13,0	-8,3	3,8
	Concessionárias de veículos	87.857	-63,6	-33,7	-11,0
Marília	Autopeças e acessórios	58.010	-9,4	-4,0	1,3
	Concessionárias de veículos	43.566	-49,8	-28,3	-10,2
Osasco	Autopeças e acessórios	22.952	-5,9	-4,0	-8,6
	Concessionárias de veículos	103.118	-50,0	-31,3	-10,8
Presidente Prudente	Autopeças e acessórios	14.017	-3,3	1,5	2,2
	Concessionárias de veículos	42.176	-48,8	-24,7	-8,5
Ribeirão Preto	Autopeças e acessórios	110.436	-1,7	2,2	3,5
	Concessionárias de veículos	227.631	-49,9	-27,6	-10,7
São José do Rio Preto	Autopeças e acessórios	41.738	-1,4	-0,4	3,2
	Concessionárias de veículos	126.690	-38,6	-23,5	-5,5
Sorocaba	Autopeças e acessórios	52.864	1,7	-2,0	6,1
	Concessionárias de veículos	193.423	-43,4	-24,0	-6,4
Taubaté	Autopeças e acessórios	31.394	-23,8	-14,2	-3,1
	Concessionárias de veículos	161.817	-54,9	-30,7	-10,5

<sup>(\*)</sup> a preços de maio/2020 - valores em R\$ mil

## automechanika SHANGHAI



Shanghai international trade fair for automotive parts, equipment and service suppliers

# Navigating a dynamic automotive ecosystem 2 – 5.12.2020

National Exhibition and Convention Center (Shanghai), China

www.automechanika-shanghai.com

Book your stand now!









# Automechanika Shanghai 2020



# Automechanika Shanghai 2020 revela ferramentas on-line para ajudar os participantes a navegar por novas oportunidades

16ª Edição da Automechanika Shanghai 2020 – Feira Internacional de Fabricantes de Autopartes, Equipamentos e Serviços Automotivos –, que acontecerá de 2 a 5 de dezembro deste ano no National Exhibition and Convention Center – Shanghai – China, já está preparada para receber os 5.300 expositores que serão acomodados nos 300.000 m² do pavilhão de exposições.

O slogan deste ano, "Navegando em um ecossistema automotivo dinâmico", será a força motriz por trás da integração de recursos de todos os fluxos da cadeia de abastecimento em sete setores dedicados e três zonas especializadas.

Por outro lado, o tema Mobilidade e Logística, terá um

portfólio internacional de eventos da Messe Frankfurt, destinados às indústrias automotivas de transporte e logística.

Diversos temas serão também apresentados e discutidos em vários eventos marginais, como reuniões de cúpula, seminários e apresentações de produtos, o que agregará valor extra à presença dos visitantes e melhora nas redes e intercâmbio de tecnologia.

A Automechanika Shanghai está preparando seus serviços digitais para ajudar os participantes a se conectar com novos fornecedores, expandir as redes de negócios e utilizar oportunidades de colaboração durante este período sem precedentes.



Ao mesmo tempo, a Automechanika Shanghai continuará a reunir os principais líderes de mercado. especialistas e consultorias em sua série de webinars discutindo as perspectivas futuras da indústria automotiva

#### **On-line Business Matching**

Dois eventos On-line Business Matching estão sendo organizados com o objetivo de restabelecer a comunicação entre expositores e visitantes antes da feira.

A primeira sessão ocorreu em 28 de agosto para alinhar compradores de qualidade da América do Sul aos expositores existentes.

A segunda sessão, acontecerá em 20 de outubro e ajudará os compradores da Europa e da Ásia a encontrar novas oportunidades de fornecimento.

#### Colabore e participe com influentes players do ecossistema automotivo

Em dezembro, a Automechanika Shanghai receberá

expositores e visitantes de todo o mundo. Uma série de novos serviços, modelos de negócios, soluções e oportunidades de desenvolvimento desencadeará a colaboração entre empresas globais, start-ups, empresas de tecnologia e finanças, instituições de pesquisa e muito mais.

#### Nós nos preocupamos com a sua segurança

A Automechanika Shanghai desenvolveu uma série de diretrizes e informações on-line para fornecer atualizações e percepções em resposta à Covid-19.

A segurança e a saúde pessoal de todos os participantes são prioridades do programa. Como tal, estas medidas serão implementadas de acordo com as orientações do serviço de aconselhamento médico da feira e de autoridades de saúde, com o apoio do Governo local e de operadores do recinto.

A Automechanika Shanghai 2020 dá o pontapé inicial para a retomada dos negócios automotivos mundiais pós-pandemia e convida a todos a participar desta grande recuperação.

# Números do setor automotivo

#### LICENCIAMENTO DE AUTOVEÍCULOS NOVOS NACIONAIS

Em setembro, o índice de licenciamento de autoveículos novos nacionais voltou a apresentar alta em relação ao mês anterior. O aumento ficou em cerca de 14%, impulsionado principalmente pelos veículos leves, enquanto caminhões e ônibus registraram retração mensal. No acumulado do ano, a balança segue negativa, sem poupar nenhum dos segmentos analisados pela Anfavea. Ainda assim, os piores resultados estão concentrados nos veículos leves, fortemente afetados pela pandemia de Covid-19 e sua consequente crise. O mercado espera que, nos próximos meses, seja possível reduzir o impacto, a partir de desempenhos positivos que poderiam atenuar principalmente o segundo trimestre de 2020

		2020		20	19	VARIAÇÕES PERCENTUAIS				
Unidades	SET A	AGO B	JAN-SET C	SET D	JAN-SET E	A/B	A/D	C/E		
Total	188.514	165.524	1.222.760	210.017	1.810.224	13,9	-10,2	-32,5		
Veículos leves	180.237	156.308	1.152.765	199.366	1.722.931	15,3	-9,6	-33,1		
Automóveis	150.719	131.766	991.086	173.358	1.512.779	14,4	-13,1	-34,5		
Comerciais leves	29.518	24.54	161.679	26.008	210.152	20,3	13,5	-23,1		
Caminhões	7.044	7.719	60.026	8.915	72.097	-8,7	-21,0	-16,7		
Semileves	120	90	637	206	1.676	33,3	-41,7	-62,0		
Leves	779	796	6.198	894	8.191	-2,1	-12,9	-24,3		
Médios	711	842	5.960	929	7.418	-15,6	-23,5	-19,7		
Semipesados	2.057	2.145	15.758	2.154	16.599	-4,1	-4,5	-5,1		
Pesados	3.377	3.846	31.473	4.732	38.213	-12,2	-28,6	-17,6		
Ônibus	1.233	1.497	9.969	1.736	15.196	-17,6	-29,0	-34,4		

Mil unid.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2017	131,1	121,9	169,3	140,3	175,4	175,2	164,0	193,1	178,9	181,9	182,6	186,9	1.995,6
2018	160,3	138,5	182,9	190,5	175,6	175,8	190,2	218,2	187,0	225,7	205,1	206,1	2.255,9
2019	175,9	176,7	186,2	205,8	219,8	200,5	218,5	216,9	210,0	228,2	218,7	233,1	2.490,2
2020	171,2	179,9	146,5	47,4	52,4	115,7	155,7	165,5	188,5				1.222,8

Fonte: Renavam/Denatran.

#### PRODUÇÃO DE AUTOVEÍCULOS MONTADOS

O cenário é semelhante quando se avalia a produção de autoveículos montados. Aqui, no entanto, o resultado mensal positivo é sustentado principalmente pelos caminhões, embora veículos leves e ônibus também registrem desempenho positivo. Na comparação entre os meses de setembro de 2020 e de 2019, a queda entre os segmentos varia de 10% a 20%, ainda sob forte influência do isolamento social e da crise econômica nacional provocada pela pandemia do novo coronavírus. O resultado negativo mais expressivo, entretanto, está no acumulado do ano, no qual os índices de retração variam entre 30% e 40%, com destaque desfavorável aos veículos leves na comparação com os demais.

Unidades		2020		20	19	VARIAÇÕES PERCENTUAIS			
	SET A	AGO B	JAN/SET C	SET D	2.258.510	A/B	A/D	C/E	
Total	220.162	210.860	1.330.939	247.455	2.149.275	4,4	-11,0	-41,1	
Veículos leves	208.773	201.830	1.258.387	234.636	1.881.370	3,4	-11,0	-41,5	
Automóveis	175.685	170.455	1.076.264	203.198	267.905	3,1	-13,5	-42,8	
Comerciais leves	33.088	31.375	182.123	31.438	171.190	5,5	5,2	-32,0	
Caminhões	9.430	7.316	58.304	10.406	87.452	28,9	-9,4	-33,3	
Semileves	55	51	460	101	803	7,8	-45,5	-42,7	
Leves	1.663	1.430	9.577	1.457	13.285	16,3	14,1	-27,9	
Médios	556	424	2.710	627	4.608	31,1	-11,3	-41,2	
Semipesados	3.056	2.619	17.458	2.602	20.445	16,7	17,4	-14,6	
Pesados	4.100	2.792	28.099	5.619	48.311	46,8	-27,0	-41,8	
Ônibus (Chassis)	1.959	1.714	14.248	2.413	21.783	14,3	-18,8	-34,6	
Rodoviário	120	212	2.406	321	4.249	-43,4	-62,6	-43,4	
Urbano	1.839	1.502	11.842	2.092	17.534	22,4	-12,1	-32,5	

Mil unid.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2017	174,1	200,4	235,4	189,5	237,1	212,3	224,8	260,3	237,2	249,9	249,1	213,7	2.699,7
2018	218,1	213,5	267,5	266,1	212,3	256,3	245,8	291,5	223,1	263,3	244,8	177,5	2.458,3
2019	198,1	257,2	240,5	267,6	275,7	233,1	267,0	269,8	247,3	288,5	227,5	170,5	2.945,0
2020	191,7	204,2	190	1,8	43,1	98,7	170,7	210,9	220,2				1.330,9

Fonte: Renavam/Denatran.

# Inovação e estratégia para superar a crise

Em livro, consultor destaca os pilares e o conceito que são essenciais a quem deseja vencer as dificuldades atuais



Autor: Maximiliano Bavaresco

inda que muitas empresas no Brasil enfrentem nesse momento um período de amplos desafios, a crise que o país (e o mundo) enfrenta permite uma série de reflexões e ensinamentos. Para superar as dificuldades, não basta sobreviver. É preciso pensar em estratégias, iniciativas de gestão, marketing e design para atravessar o período de forma mais segura.

Quem discorre sobre esses conceitos é Maximiliano Bavaresco, CEO da consultoria Sonne, empreendedor e consultor. Em seu novo livro, "Acima de Tudo" (Editora Sextante, R\$ 40, 240 páginas), Bavaresco explora o conceito Above All (Acima de Tudo), que desenvolveu para auxiliar empresas e empreendedores de diferentes setores da economia.

O livro e o conceito podem ser utilizados por grandes e pequenas companhias, por empresários, executivos e gerentes, pelo responsável por um restaurante e também por uma startup. Trata-se de uma obra para todos os tipos de empreendedores.

Além da linguagem simples e direta, o livro de Bavaresco destaca-se pelo fato de ter sido finalizado em meio à pandemia de Covid-19. Portanto, já compreende as dificuldades impostas pela quarentena e a crise que acomete praticamente todos os países do mundo.

"O objetivo deste livro é contribuir para a construção do repertório estratégico imprescindível a fim de superar não apenas esta pandemia, mas quaisquer desafios da vida organizacional. A Covid-19 deixará consequências que ainda não é possível calcular, mas, depois dela, as empresas continuarão às voltas com fenômenos igualmente disruptivos e devastadores, como a mudança de hábitos das pessoas, cujo impacto pode ser ainda mais brutal", explica o autor em seu livro.

O foco do conceito desenvolvido por Bavaresco está no uso da estratégia. De acordo com ele, a estratégia constitui a interseção entre os três pilares que compõem o "Acima de Tudo": gestão, marketing e design. O escritor ressalta que, independentemente da complexidade dos problemas, ou mesmo se ocorrer o colapso de um setor inteiro, um líder preparado estará apto para encontrar uma saída possível.

"Parece impossível no atual cenário? Pois já existem diversos negócios vislumbrando as oportunidades nascidas desta crise, até lucrando com elas. Algumas empresas anunciaram que, diante da alta produtividade observada, todo o time continuará em home office até o final do ano, enquanto outras definiram que esse será o modo operacional definitivo. Arquitetos se preparam para atender à demanda crescente por home offices que deverão funcionar melhor que uma estação de trabalho na empresa", escreve o autor.

Bavaresco aponta também que muitas empresas já conseguem avaliar seus pontos fortes e fracos. No entanto, elas falham justamente em rever os entraves que comprometem sua evolução e seu futuro. O autor então identifica uma série de causas para que ocorram falhas na implementação dos planos estratégicos. Sobretudo, a falta de foco, de prioridades e de estabelecimento de metas claras.

"Avaliar a estratégia e a vocação e definir o futuro é um caminho que pode ser longo e árido. Pode escavar erros de gestão do passado e provocar uma reflexão dura sobre as consequências desses erros no presente e também no futuro. Mas as empresas que revisitaram sua razão de existir e elaboraram estratégias de longo prazo, levando em conta a gestão, o marketing e o design, produziram uma experiência de marca única e duradoura", avaliou o autor.

Bavaresco tem um amplo currículo. São 25 anos de experiência profissional, o que inclui passagens por grandes empresas e especialização em centros de excelência como Columbia Business School e Sloan School of Management (MIT). O consultor define-se como um entusiasta das grandes oportunidades proporcionadas pela transformação intensa dos dias em que vivemos, tempos vertiginosos e excitantes, de profundas inovações tecnológicas e mudança de paradigmas, em que saber fazer as perguntas certas é mais relevante do que ter todas as respostas.

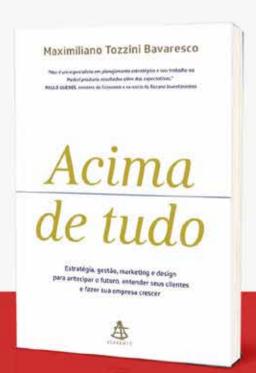
O conceito que criou – Acima de Tudo – foi desenvolvido com base na experiência, na reflexão teórica e também

em sintonia com os desafios do mercado. A ideia leva em consideração a particularidade de cada empresa e permite estruturar o planejamento para o futuro considerando os pilares do marketing, do design e da gestão empresarial, contemplando a estratégia como interseção entre os três.

Dessa forma, a constante produção de conhecimento através desse conceito torna-se a fonte motora da inovação, pois é ela que orienta as escolhas e os processos internos com potencial para transformar a jornada do cliente em uma experiência única e prazerosa.

O caminho para a mudança, no entanto, será difícil. "Diante de nossa argumentação, muitos executivos simplesmente recuam", explica o autor. "Avaliar a estratégia e a vocação e definir o futuro é um caminho que pode ser longo e árido. Pode escavar erros de gestão do passado e provocar uma reflexão dura sobre as consequências desses erros no presente e também no futuro. No entanto, entre as dezenas de empresas que aceitaram nosso desafio e se dispuseram a fazer uma autoanálise profunda para então rever o processo de branding - e, por fim, construir uma marca e sua identidade -, os resultados foram recompensadores, como se verá ao longo deste livro", escreve o autor na ohra

#### Vale a leitura!





# MERCADO AUTOMOTIVO

SEU CANAL DE COMUNICAÇÃO COM OS DISTRIBUIDORES

#### l edição



REVISTA IMPRESSA



REVISTA DIGITAL



1 NOTÍCIA NO SITE



1 POST NO INSTA E FACE

#### 3 edições



REVISTA IMPRESSA



REVISTA DIGITAL



4 NOTÍCIAS NO SITE



4 POSTS NO INSTA E FACE

#### 6 edições



REVISTA IMPRESSA



REVISTA DIGITAL



8 NOTÍCIAS NO SITE



8 POSTS NO INSTA E FACE

# PACOTES DE DIVULGAÇÃO 2020

#### ATENDIMENTO COMERCIAL:

Devido à pandemia de coronavírus, estamos atendendo normalmente nos contatos abaixo

www.revistamercadoautomotivo.com.br





ESTRATÉGIAS DE MARKETING E VENDAS

# Sete passos para manter a motivação e o otimismo em tempos difíceis



#### A pandemia criou um período sem precedentes em nosso país e isso tem afetado negativamente a vida de milhões de brasileiros.

Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou em 2019 um estudo que apontava o Brasil como \a nação mais ansiosa do mundo. E com a chegada do coronavírus em 2020 e a necessidade do isolamento social, os casos de ansiedade e estresse mais do que dobraram por aqui segundo estudo da Universidade Estadual do Rio de Janeiro-UERJ.

O excesso de ansiedade vem acompanhado de muito pessimismo, afinal o número de contaminados com a Covid-19 atinge números assustadores, a taxa de desemprego aumenta e o número de empresas que fecham as portas cresce a cada dia.

É muito difícil saber com exatidão quando tudo isso vai melhorar e a pandemia vai terminar, mas uma coisa é certa, o otimismo é um belo aliado para superar esses momentos complicados.

O poder do otimismo vem sendo muito estudado e há vários benefícios já comprovados tanto no âmbito pessoal como profissional. Um estudo da Universidade de Boston mostrou que as pessoas otimistas costumam ter de 11% a 15% a mais de tempo de vida do que as pessimistas. Um estudo da Universidade de Harvard em conjunto com o Hospital Monte Sinai revelou que os otimistas têm 35% menos chances de sofrer um

evento cardiovascular, como infarto ou derrame. E uma pesquisa de Harvard mostrou um impacto positivo nos resultados profissionais ao revelar que os vendedores otimistas venderam 37% a mais que os pessimistas durante o lancamento de um serviço de uma grande seguradora.

Mas como ser otimista no meio de uma crise ou pandemia? O palestrante de motivação Erik Penna enumera a seguir 7 práticas para manter a motivação. aumentar o otimismo e potencializar a produtividade pessoal e profissional em tempos difíceis.

- 1 Viva um dia de cada vez: Ansiedade é excesso de futuro, então, cultive o presente e se esforce para encontrar o que você pode fazer de melhor hoje. Tenha paixão pelo agora e aproveite o tempo para caprichar numa alimentação saudável, assistir um bom filme ou ler aquele livro esquecido na gaveta. Revisite os seus "porões" e a partir daí construa uma transformação diária impactante.
- 2 Enfatize o positivo: Adote o hábito de enfatizar as coisas boas, afinal, o que você foca, normalmente expande. Comece a prestar atenção e procurar algo positivo em toda situação. Estabeleça, por exemplo, a notícia boa do dia: ao começar uma reunião de trabalho ou antes de dormir combine com a pessoa ao seu lado de cada um contar a ocorrência mais positiva do dia. Quem procura acha, e esse simples hábito de ficar procurando um aspecto positivo cotidianamente, servirá de treinamento para construir uma visão mais otimista no dia a dia.
- **3 Exerça a gratidão:** Vários estudos mostram que as pessoas gratas são mais felizes, mais criativas e menos propensas à solidão e ansiedade. Lembre-se que a felicidade está na simplicidade, portanto, agradeça pelo ar que respira, pelo alimento, pela saúde, pelo trabalho, pela família e pelo dom da vida. Além de agradecer, habitue-se a elogiar ao menos 3 pessoas por dia.
- 4 Pratique atividades físicas: Fazer exercícios gera inúmeros benefícios para o corpo e a mente, pois durante os exercícios são liberados vários hormônios na corrente sanguínea que geram bem-estar, como a endorfina, que



atua como um analgésico natural, alivia a dor, controla a ansiedade e reduz o estresse, e a serotonina, que regula o apetite, o humor, o desejo sexual e o sono.

- **5 Antecipe suas alegrias:** O que se escolhe pensar determina como se escolhe viver, por isso, equilibre suas reflexões e cada vez que começar a pensar em algo negativo, doutrine-se a voltar o pensamento para algo que lhe traga boas lembranças. Mentalize momentos felizes que já viveu ou que irá vivenciar e inunde sua cabeça com essas alegrias.
- 6 Separe situação de vida x vida: Por mais difícil que uma situação possa parecer, é motivador saber que isso provavelmente seja apenas uma fase, um pedaço do caminho, não é o percurso todo. Essa sensação nos torna mais resilientes para aguentar firme os períodos de turbulências.
- **7 Celebre as vitórias:** Sábio é aquele que não espera perder para só depois dar o devido valor, então, valorize e celebre cada conquista. Spencer Johnson já escreveu: É feliz quem valoriza o que tem, é infeliz quem valoriza o que falta. Sim, é permitido almejar melhoras em vários aspectos da vida, no entanto, a base da felicidade consiste em apreciar o que já foi conquistado. Cobre muito de si mesmo e da sua equipe, mas não esqueça de comemorar consigo mesmo e reconhecer quem colaborou, afinal uma das coisas que o ser humano mais deseja na vida é ser elogiado, percebido e festejado.

Ao adotar essas práticas será fácil perceber que a caminhada rumo ao otimismo é possível e que pode ser prazerosa. E lembre-se ainda de tomar diariamente uma dose de vitamina "0" de otimismo.

Artigo publicado no Portal Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). Confira mais em http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae.

Erik Penna é palestrante motivacional, especialista em vendas e motivação, autor de 5 livros e mais de 1.000 palestras realizadas. É possível saber mais sobre motivação e vendas em: www.erikpenna.com.br.



# AUTOMECHANIKA BUENOS AIRES ADIA SUA FEIRA PARA 2022



# Diante da realidade imposta pela pandemia de Covid-19, organizadores do maior evento automotivo da Argentina decidiram adiar a feira para setembro de 2022.

De acordo com os fatos de conhecimento público relacionados com a pandemia de Covid-19 e seguindo as políticas, recomendações e disposições sobre prevenção sanitária implementadas pelas autoridades da Nação e da cidade de Buenos Aires, os organizadores da Automechanika Buenos Aires reagendaram a principal feira internacional de serviços para a indústria automotiva da Argentina para 14 a 17 de setembro de 2022. Anteriormente aconteceria em novembro deste ano.

Com esta decisão, a Messe Frankfurt Argentina e a Associação das Fábricas de Componentes Argentinos (AFAC) priorizam a saúde e a segurança de empresas expositoras e visitantes profissionais para que possam estar presentes na próxima data da feira.

Em seus 20 anos de história e dez edições ininterruptas, a Automechanika Buenos Aires se tornou um dos encontros mais esperados do setor automotivo e de autopeças da América do Sul. A feira é uma plataforma fundamental para a promoção e reativação de negócios, além de oferecer força à indústria com conhecimentos de ponta, inovações tecnológicas e valiosos contatos profissionais.

Nos próximos meses e antes da exposição presencial,

será desenvolvida uma série de propostas virtuais com o objetivo de manter o contato entre empresas, profissionais e associações; discutir a situação atual da economia e dos negócios e consolidar, por meio de um trabalho conjunto, a indústria automotiva e de autopeças como ator fundamental no processo de recuperação econômica.

"Temos certeza de que, no próximo cenário, uma feira como a Automechanika Buenos Aires será fundamental para reconstruir e conquistar novos mercados, gerar novas oportunidades de negócios e transmitir conhecimentos e experiências, tão necessários em um mundo em constante transformação.

Queremos pedir a compreensão e agradecer especialmente a todas as empresas e referências do setor, câmaras e instituições patrocinadoras, bem como aos meios de comunicação especializados, que sempre nos acompanham.

E os convidamos a continuar construindo, juntos, o maior evento da indústria automotiva da região", afirmam os organizadores.

Mais informações: www.automechanika.com.ar Facebook | Instagram | Twitter | LinkedIn

### Flash

### 26º Seminário da Reposição Automotiva

A 26ª edição do Seminário da Reposição Automotiva, único evento exclusivamente voltado ao mercado independente de reposição e reparação automotiva do Brasil, terá nova data e novo formato de realização em função da pandemia.

Organizado pelo Grupo Photon com as entidades que compõem o GMA - Grupo de Manutenção Automotiva (Sindipeças -Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores –, Andap – Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças -, Sicap - Sindicato do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Pecas, Rolamentos, Acessórios e Componentes da Indústria e para Veículos no Estado de São Paulo -, Sincopeças-SP - Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo - e Sindirepa Nacional - Associação dos Sindicatos da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios), esta edição do Seminário está sob a presidência de Francisco De La Tôrre. presidente do Sincopeças-SP, e acontecerá nos dias 10 e 11 de novembro no formato virtual.

Tradicionalmente, o evento reúne presencialmente cerca de 500 profissionais das fábricas de autopeças, da distribuição, dos varejos, das oficinas mecânicas, fornecedores, prestadores de serviços e de segmentos afins, trazendo à tona questões cruciais que impactam os negócios do mercado independente de reposição e reparação automotiva. Por conta da pandemia, este ano o Seminário transcorrerá no formato virtual, inédito, que ampliará de maneira exponencial a participação de empresários do Brasil e de países que mantêm negócios no mercado brasileiro.

Os sindicatos Sincopeças-SP, Sindirepa, Sindipeças e Sicap e a associação Andap conclamam todos os profissionais do mercado independente de reposição e reparação automotiva do Brasil a participarem do principal e mais importante evento



#### Projeto de Lei quer obrigar o condutor causador de acidente a custear tratamento no SUS



Apesar da queda no número de mortes por acidente de trânsito entre os anos de 2012 e 2018, os dados da PRF trouxeram um alerta em 2019: o total de vítimas voltou a subir. Ao todo, 5.332 pessoas morreram nas rodovias federais no ano passado, contra 5.269 registradas em 2018. Essa foi a primeira alta do índice em sete anos. De 2012 a 2018, o número de mortes teve redução de 39,2%.

Um levantamento elaborado pelo Conselho Federal de Medicina

(CFM) constatou que, além das mortes, entre os anos de 2009 e 2018, os desastres no trânsito já deixaram mais de 1,6 milhão de brasileiros feridos gerando custo direto de quase R\$ 3 bilhões para o Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a Agência Senado, entre as propostas relacionadas às mudanças na legislação de trânsito que tramitam na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) está o PLS 32/2016, apresentado pelo senador Wellington Fagundes (PL-MT). O texto obriga o condutor causador de acidente, sob efeito de álcool ou qualquer outra substância psicoativa, a ressarcir as despesas do SUS com o tratamento das vítimas.

Os acidentes de trânsito são considerados um grave problema de saúde pública e impactam significativamente nas despesas da gestão do SUS, segundo Wellington. Aureliano Caron, advogado da Consilux, empresa especializada em gestão e segurança no trânsito, comenta que é entendimento de diversos tribunais que quando a embriaguez ao volante, devidamente comprovada, for fator determinante para o acidente de trânsito, é cabível a indenização por danos morais. "Então, nada mais justo que o condutor responsável pelos acidentes de trânsito, devido à embriaguez ou uso de outras drogas, também custeie o tratamento das vítimas – e até o próprio - ao SUS", avalia.

## EXPERIÊNCIA E TRADIÇÃO PARA



## O SEU NEGÓCIO.



Compromisso com o seu negócio.



Variedade e qualidade do nosso portfólio.



Rapidez na entrega em todo o Brasil.



Conte com a expertise de quem é especialista. A SAMA e a LAGUNA oferecem o maior portfólio de autopeças para os segmentos de leves e pesados, além das melhores soluções para motores diesel do país. São 22 centros de distribuição, com equipe técnica treinada e especializada, entregando qualidade com agilidade e eficiência, onde quer que você esteja.

Você é a nossa peça-chave.







Acessorios
Alimentação
Arrefecimento
Borracha
Câmbio

Direção Diversos Elétrica Embreagem Filtro

Freio

Motor

Rolamentos

Suspensão

Transmissão

Conheça a filial mais perto de você. Sama



Laguna





# A qualidade que faz a diferença.

COFAP, a marca preferida das principais montadoras e dos consumidores, tem não somente a melhor qualidade, mas também a maior cobertura de frota do mercado brasileiro.

Faça revisões no seu veículo regularmente.

mmcofap.com.br

